

FOLHA DE AGUAS CLARAS

ANO 10 - EDIÇÃO 321

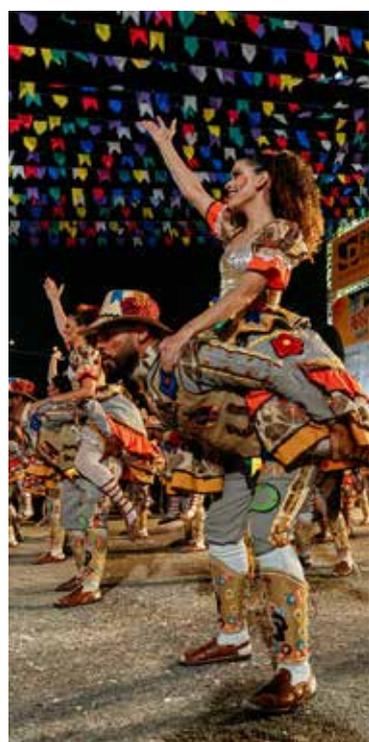
9 A 15 DE MAIO DE 2025

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

"Águas Claras e o metrô nasceram juntos"

José Roberto Arruda relembra os bastidores da criação de Águas Claras, cidade que completa 22 anos em maio. O governador e ex-secretário de Obras do governo Roriz, conta como o metrô impulsionou o surgimento da região.

PÁGINAS 2 A 5



Arraiá de Águas Claras está chegando

A temporada junina começa em ritmo acelerado no Distrito Federal! Nos dias 23 e 24 de maio, o tradicional Arraiá de Águas Claras será palco da abertura oficial do Circuito de Quadrilhas Juninas do DF 2025, reunindo alguns dos grupos mais premiados da região. Além do espetáculo das quadrilhas, o evento traz atrações musicais como Zé Felipe & Miguel, Júnior Ferreira & Banda e outros

PÁGINA 6

Motoristas fazem manobras arriscadas em rua próxima ao metrô

Moradores flagraram dois carros realizando "cavalos de pau" e circulando em alta velocidade na contramão. O caso, registrado durante o Maio Amarelo, pode gerar multa, suspensão da CNH e apreensão dos veículos. Polícia analisa imagens.

PÁGINA 7

Aluno de 15 anos é internado na UTI após agressão em sala de aula

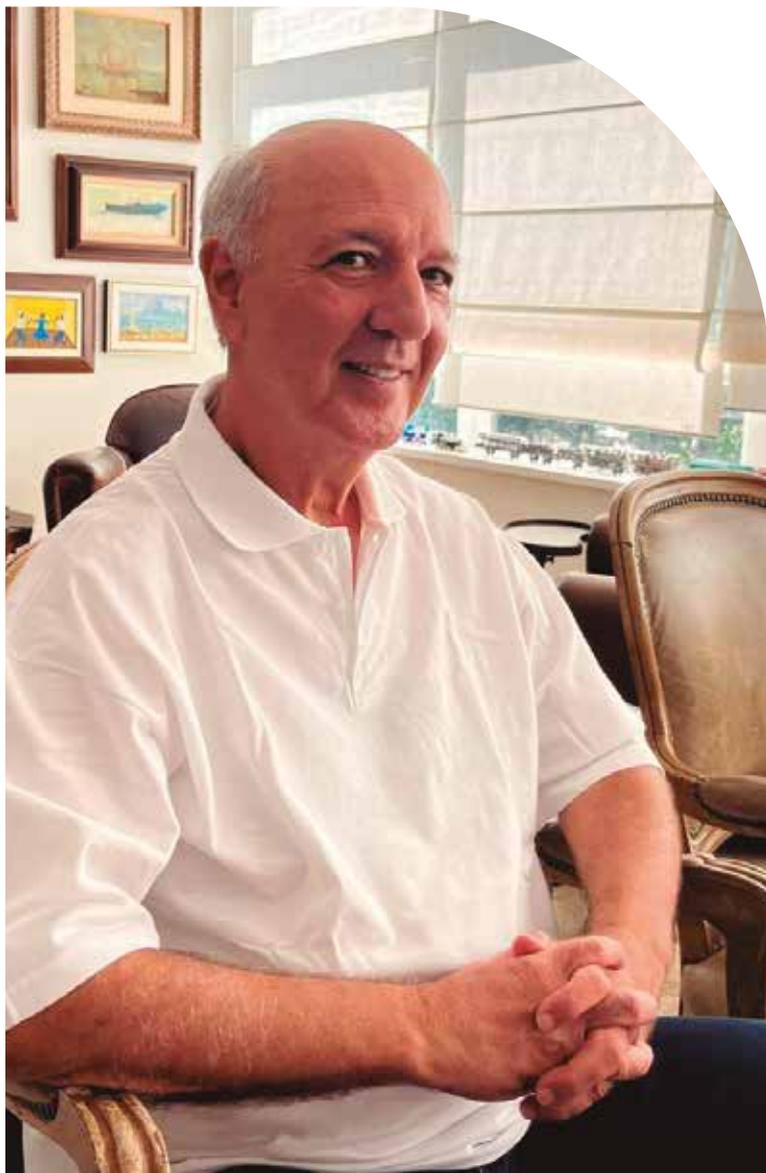
Ataque ocorreu durante a troca de professores no Colégio Objetivo. Adolescente sofreu trauma no rim e pode precisar de cirurgia. Agressor tem histórico de envolvimento em outro caso grave. Família da vítima cogita deixar a cidade. Caso levanta debate sobre segurança e prevenção à violência dentro das instituições de ensino.

PÁGINA 9

22 ANOS DE ÁGUAS CLARAS

"Águas Claras e o metrô nasceram juntos"

José Roberto Arruda relembra a criação da cidade



Neste mês de maio, Águas Claras celebra seus 22 anos de criação oficial como Região Administrativa do Distrito Federal. Com quase 150 mil habitantes e um dos metros quadrados mais valorizados da capital, a cidade é hoje símbolo de verticalização, mobilidade e crescimento urbano acelerado. Mas nem sempre foi assim.

Para entender melhor os bastidores dessa transformação, conversamos com uma das figuras centrais da concepção e planejamento da região: o engenheiro José Roberto Arruda. Muito antes de se tornar governador do DF ou de ocupar o Senado, Arruda atuava nos basti-

dores do Palácio do Buriti como secretário de Obras do então governador Joaquim Roriz, no início dos anos 1990 — período decisivo para a formatação do projeto que daria origem a Águas Claras.

Nesta entrevista ao **Folha de Águas Claras**, ele relembra os desafios técnicos e políticos de erguer uma cidade do zero, fala da inspiração que veio do metrô de Brasília e da aposta na habitação vertical como modelo urbanístico para o futuro. Com sua visão de engenheiro e gestor público, Arruda compartilha curiosidades e bastidores que ajudaram a moldar uma das regiões mais dinâmicas do DF.

Como surgiu a ideia de criar Águas Claras?

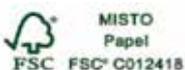
Na verdade, Águas Claras surgiu com o metrô. Então eu preciso recuar um pouco no tempo para poder explicar como que surge a cidade. No governo José Aparecido, eu era secretário de Transportes. O Instituto Mauá de Tecnologia tinha sido contratado para fazer um estudo para o Departamento Estrada de Rodagem (DER DF) sobre demanda de transporte e havia chega-

do à conclusão de que, com o crescimento populacional de Brasília — principalmente na área de Taguatinga — era necessário um transporte eletrificado. Naquela época, falar em metrô em Brasília parecia piada, porque o DF não tinha trânsito e nem 1 milhão de habitantes. Mas eu acreditei naquilo.

Eu sou engenheiro eletricista, minha vida era na CEB, e o desafio na época era como fazer um transporte eletrifi-

cado em Brasília se só tínhamos corrente alternada. O transporte precisa de corrente contínua. Então comecei a estudar esse aspecto técnico. Viajei o mundo inteiro, assisti palestras, visitei o metrô de Paris, o metrô de Roma, enfim, fui atrás. Estudava como transformar a corrente alternada em corrente contínua para alimentar um sistema de transporte eletrificado, como havia sugerido o Instituto Mauá.

FOLHA DE AGUAS CLARAS



ISSN 2357-8823

Editor: Rafael Souza (DRT 10260/13)
Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF



61 8249 5101

CIRCULAÇÃO

A edição impressa semanal da Folha de Águas Claras é distribuída aos sábados gratuitamente no comércio da cidade, em padarias, prédios comerciais, agências bancárias e grandes condomínios residenciais. Editada por jornalistas profissionais comprometidos com o desenvolvimento da cidade, a Folha de Águas Claras acredita no protagonismo do jornalismo comunitário.



folhadeaguasclaras.com.br



/fo/aguasclaras



contato@folhadeaguasclaras.com.br

Ainda como secretário de Transportes, com o apoio do governador José Aparecido, decidi colocar no papel o projeto de um metrô de superfície. Esse primeiro projeto, feito com um pequeno grupo de engenheiros na CEB, saía de Ceilândia, passava por Taguatinga, vinha pela Estrutural, entrava na Rodoferroviária, cortava o Eixo Monumental e chegava à Esplanada dos Ministérios. Esse era o traçado inicial.

Mas, no governo José Aparecido, o Carlos Magalhães, que era secretário de Obras, ridicularizou a ideia. Chegou a dar entrevista ao Correio Braziliense dizendo que era

um absurdo. Então o projeto não andou. Depois, já no governo Roriz, ele me procurou para que eu explicasse o projeto do metrô. Expliquei e ele acreditou. Roriz venceu a eleição, eu assumi a chefia da Casa Civil e criei a Coordenação do Metrô, que depois virou a empresa do metrô.

Com isso, trouxemos mais engenheiros da Eletronorte, da CEB, e colocamos o projeto para andar. Nessa época, convidei o professor Lúcio Costa para vir a Brasília — foi a última visita dele à cidade. O objetivo era obter a aprovação do traçado do metrô. Mas o professor Lúcio Costa não aprovou. Disse: "Arruda,

você está errado. Você tem que fazer o metrô vir pelo eixo da Asa Sul e depois pela Asa Norte".

Começamos então a repensar o traçado com base no que ele disse. Vimos um estudo de origem e destino e percebemos que ele tinha razão. Começamos a desenhar o novo traçado. Quando argumentei que a demanda estava toda do lado oeste, na W3, ele respondeu: "Você não faz o metrô para a demanda existente, faz para a demanda projetada, a demanda desejada". E o eixo de Brasília foi projetado para isso. Ele tinha razão. A sabedoria do professor Lúcio Costa era impressionante.

Com isso, reformulamos o traçado: metrô saindo de Ceilândia, passando por Taguatinga, cortando a Colônia Agrícola Águas Claras, passando pelo Guará e entrando no Plano Piloto. E, por exigência dele, o trecho no Plano Piloto teria que ser subterrâneo — isso é um outro capítulo, mas cumprimos à risca.

Para passar entre Taguatinga e Guará, precisávamos desapropriar as chácaras da Colônia Agrícola Águas Claras. Eram 134 chácaras. Isso foi em 1991. Em uma reunião de trabalho, estavam presentes a arquiteta Viviane, o Gaspar, o Vicente Nogueira Filho — que foi reitor da

UDF — e o Cláudio Santana, então presidente da Novacap. Eles me disseram: "Arruda, já que você vai desapropriar essas chácaras para passar o metrô entre Guará e Taguatinga, por que não cria um núcleo urbano ali? Vai ficar supervalorizado, cortado pelo metrô".

O Cláudio Santana então me contou uma história muito interessante. Disse que a Light, no Rio de Janeiro, ganhou muito dinheiro comprando duas fazendas que ninguém queria, apenas charcos, e puxando energia elétrica, depois um bonde, e loteando. Uma dessas fazendas virou o Leblon. A outra, Ipanema. E aquilo me acen-



“Águas Claras praticamente pagou a construção do metrô, a infraestrutura urbana e ainda sobrou dinheiro.”

José Roberto Arruda

PANFLETAR

MARKETING & DIVULGAÇÃO

28 anos

O seu investimento visto do outro lado do horizonte

- MÃO DE OBRA QUALIFICADA
- PROFISSIONAIS UNIFORMIZADOS
- TREINADOS E SUPERVISIONADOS
- PANFLETAGEM
- FAIXA HUMANA
- BANDEIRAGEM
- FIXAÇÃO DE CARTAZES
- ENTREGA DE MALA DIRETA E CONVITES
- MOCHILA BANNERS

PROMOTORES NÍVEL A PARA

- EVENTOS - RECEPÇÃO
- BLITZ - CAPTAÇÃO - PESQUISA
- DEGUSTAÇÃO - CERIMONIAL

61 998084433 **61 982424271**

Oferecemos todo o suporte e assessoria para o sucesso garantido

deu uma luz. Estávamos no fim da tarde, com a planta das chácaras sobre a mesa, suja de terra mesmo, e ali desenhamos o que poderia ser o núcleo urbano. No dia seguinte, às 6 da manhã, fui caminhar com o governador Roriz, como fazíamos diariamente na residência oficial em Águas Claras, e levei a planta.

Mostrei para ele e disse: "Governador, olha isso aqui". Ele olhou e falou: "Caraca, genial". Eu disse: "Então assina aqui, para o senhor não voltar atrás depois". Ele assinou. Pena que perdi essa planta assinada. Depois disso, contratamos o professor Paulo Zimbres e o arquiteto Luiz Antônio Reis — que hoje é presidente da Caesb — para desenvolverem o projeto de Águas Claras. E, num prazo curtíssimo, o projeto foi feito.

Como foi o processo de desapropriação das chácaras e o início das obras?

Quando eu terminamos a licitação do metrô e começamos a obra, o planejamento de Águas Claras já estava pronto. A desapropriação foi outra novela. Os chacareiros não queriam sair. Se eles tivessem ido para a Justiça, talvez estivessemos brigando até hoje, e não teríamos nem o metrô e nem Águas Claras.

Reunimos os chacareiros. O Benedito Domingos, ex-administrador de Taguatinga e ex-deputado distrital, ex-deputado federal e vice-governador do DF - me ajudou muito nessa etapa, porque ele era muito amigo dos chacareiros. Conseguimos chegar a um acordo: faríamos a desapropriação, pagaríamos pelas benfeitorias, e além disso, cada chacareiro ganharia um lote — que são aquelas casas

que ficam na beira da Avenida Parque Águas Claras, logo acima da residência oficial.

Firmamos o acordo, celebramos com todos, não houve ações judiciais, e pudemos seguir com as obras. Desapropriamos as chácaras, iniciamos a linha do metrô e já começamos a abrir as primeiras ruas de Águas Claras.

Como foi feita a distribuição dos lotes em Águas Claras e qual a participação das cooperativas?

Na verdade, o que aconteceu foi o seguinte: pegamos toda a área de Águas Claras, fizemos o projeto da cidade, aprovamos no Conselho de Arquitetura e Urbanismo e os lotes foram disponibilizados pela Terracap para comercialização. Aí houve um grande movimento por parte das cooperativas, que pediam o direito de participar do processo.

Diante disso, decidimos dividir: metade dos lotes foi destinada a licitação para empresas do setor imobiliário e a outra metade foi reservada para as cooperativas habitacionais. Algumas dessas cooperativas deram certo, outras não. Hoje, olhando em retrospecto, eu faria diferente. Acreditei demais nesse modelo de cooperativismo, mas reconheço que o resultado não foi como esperado. Até hoje ainda existem carcaças de prédios inacabados. Foi um erro que eu cometi, sem dúvida.

Mas tem um aspecto muito interessante nisso tudo. O metrô estava orçado, à época, em cerca de 1 bilhão de reais — considerando o câmbio da época, em que o dólar valia um real. Se atualizarmos, isso equivaleria hoje a uns 5 bilhões de reais. Pois bem, quando realizamos a primeira venda das projeções urbanas

de Águas Claras, arrecadamos metade desse valor. Ou seja, Águas Claras praticamente pagou a construção do metrô, a infraestrutura urbana e ainda sobrou dinheiro. Foi um encaixe perfeito.

Costumo dizer que essa história é o clássico dilema do ovo e da galinha: quem nasceu primeiro? No caso, o metrô nasceu primeiro. Mas Águas Claras e o metrô nasceram juntos, em simbiose. E havia ainda uma razão técnica importante: um dos grandes problemas do transporte coletivo em Brasília é a falta de renovação de passageiros no trajeto. Um ônibus sai da Ceilândia com 100 passageiros e chega ao Plano Piloto com os mesmos 100. Pouca gente embarca ou desembarca no caminho. Isso encarece o sistema.

Com Águas Claras, criamos um ponto de renovação. As primeiras estações — hoje são quatro — permitiram que novas pessoas embarcassem e desembarcassem ao longo do trajeto. E assim, Águas Claras se tornou a cidade mais bem servida de transporte coletivo do DF. É a única cidade em que a classe média e até a classe média alta utilizam o metrô como meio principal de locomoção. Isso é um avanço civilizatório importantíssimo.

Tenho muito orgulho disso. Como engenheiro da CEB, comecei o projeto do metrô. Como secretário de Transportes do governo José Aparecido, elaborei o primeiro traçado. Depois, como secretário de Obras do governo Roriz, executei o primeiro trecho entre a Praça do Relógio e a estação Samambaia. E como governador, levei o metrô até Ceilândia, construí oito novas estações e adquiri 48 novos trens.



“Águas Claras tem erros, claro, mas é uma cidade planejada.”

José Roberto Arruda

Voltando a Águas Claras: o trânsito é um problema recorrente. E mesmo sendo bem servida de transporte, com metrô, zebra, ciclofaixas e ciclovias, o trânsito interno é complicado. O que faltou?

O erro foi na mudança do gabarito. O projeto original do Paulo Zimbres previa prédios com altura máxima de 12 pavimentos. As ruas foram dimensionadas para essa densidade. Depois que saímos do governo, houve alteração na legislação que liberou prédios mais altos — alguns com até 30 andares — mas não se mexeu na infraestrutura viária. Resultado: as ruas continuaram as mesmas.

A solução definitiva seria a Interbairros (rebatizada de Avenida das Cidades), um projeto que deixei pronto. É uma proposta do

arquiteto Jaime Lerner, que revolucionou o transporte de Curitiba quando foi prefeito lá. A ideia é utilizar a faixa da linha de transmissão da Furnas — que separa Águas Claras de Arniqueira — e enterrá-la, criando uma nova via expressa. Seriam sete pistas de cada lado, ligando Samambaia, Taguatinga Sul, Universidade Católica, Águas Claras, Arniqueira, Guará e o Plano Piloto.

Essa Interbairros se pagaria com a valorização dos terrenos lindeiros, que poderiam ser comercializados. É uma questão de vontade política. Isso resolveria não apenas o acesso e a saída de Águas Claras, mas aliviaria também o trânsito interno.

E a mobilidade interna? Há alguma solução?

Acredito que grande parte



do problema será resolvida com a Interbairros. O principal motivo dos engarrafamentos em Águas Claras são as poucas vias de saída. Quando tivermos múltiplos acessos pela Interbairros, o trânsito interno vai fluir melhor.

sobre a cidade hoje?

Sou suspeito para falar. Águas Claras é parte da minha vida. Quando chegar o fim da minha jornada, vou poder dizer: tive seis filhos, fiz o Caminho de Santiago de Compostela, projetei o metrô, ajudei a criar Águas Claras. É algo que me

emociona.

A cidade ficou linda. Tem gente andando a pé, descendo do prédio para ir à padaria, ao restaurante, ao mercado. Tem quem use o metrô e vá ao Plano Piloto sem precisar tirar o carro da garagem. Isso é qualidade de vida.

Se Vicente Pires tivesse seguido o exemplo de Águas Claras, não seria a bagunça que é hoje. Águas Claras tem erros, claro, mas é uma cidade planejada. Vicente Pires não teve planejamento, foi loteada por grileiros. O governo gasta muito mais lá, e nunca vai alcançar o mesmo

nível de organização.

Temos também o Parque Central e o Parque Sul, que nasceram de um concurso de arquitetura. São projetos lindos. O governo precisa implementá-los de forma plena. Isso ajudaria muito na mobilidade a pé e de bicicleta.

VAI ALUGAR UM IMÓVEL? Diga Adeus ao FIADOR!

ACESSE NOSSO SITE



Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703



CONVICTA
I M Ó V E I S



Círculo de Quadrilhas no Arraiá de Águas Claras

Evento acontece nos dias 23 e 24 de maio e abre a temporada junina da capital

A temporada de festas juninas no Distrito Federal começa em grande estilo com o tradicional Arraiá de Águas Claras, que neste ano traz uma novidade de tirar o fôlego dos apaixonados por cultura popular: o evento será palco da abertura oficial do Circuito de Quadrilhas Juninas do DF 2025, reunindo algumas das melhores quadrilhas da região em uma celebração inédita.

Nos dias 23 e 24 de maio, o estacionamento da Faculdade Uniplan, vai se transformar num verdadeiro terreiro de cores, passos marcados e muita emoção. Grupos consagrados como Sabugo de Milho, Se Bobear a Gente Pimba e Formiga da Roça vão marcar presença, prometendo encantar o público com coreografias vibrantes, figurinos caprichados e toda a energia que só uma boa quadrilha consegue trazer. E pra quem quiser assistir com conforto, o evento contará com arquibancadas especiais montadas de frente para a arena das apresentações.

De acordo com o organizador do evento, Daniel Duarte, o circuito é um marco para o calendário junino do DF. “É uma honra



dar início a esse projeto no Arraiá de Águas Claras. Estamos recebendo quadrilhas premiadas, que representam com orgulho a cultura popular nordestina e brasileira. Vai ser um espetáculo!”, afirma.

Além do show das quadrilhas, o evento contará com atrações musicais de peso, incluindo nomes como Zé Felipe & Miguel, Júnior Ferreira & Banda, Trio Balançado e Banda Encosta N’eu, garantindo dois dias de muito forró e sertanejo.

E claro, não vai faltar comida boa: barracas com quentão, canjica, pamonha, milho verde, bolo de milho, caldos, doces regionais e muito mais vão completar o clima de festa.

23 e 24 de maio
19h às 02:00h (sexta) e
19h às 02h (sábado)

Av. Pau Brasil,
estacionamento da
Faculdade Uniplan -

R\$20,00 (primeiro lote)
Ingressos serão vendidos
pelo site **Bilheteria Digital**



MANÉ MERCADO no Águas Claras Shopping

Ponto gastronômico vai oferecer comida de qualidade, ambiente moderno e atrações culturais

Os moradores de Águas Claras vão ganhar, em breve, um novo espaço gastronômico de destaque. O Mané Mercado, já conhecido em Brasília pelo ambiente sofisticado e pelas variadas opções de culinária, vai abrir uma unidade no Águas Claras Shopping. A inauguração está prevista para o segundo semestre de 2025.

Com proposta que une boa comida, cultura e lazer, o Mané Mercado se consolidou como referência no segmento de gastronomia urbana. A unidade mais conhecida fica ao lado do Estádio Nacional Mané Garrincha, e agora o conceito será replicado no centro de compras da cidade, com o objetivo de criar um novo polo de convivência para a população local.

No novo espaço, o público poderá encontrar desde pratos assinados por chefs renomados até petiscos para um happy hour descontraído. O cardápio será diversificado, com opções que atendem desde os amantes de carnes e frutos do mar até quem prefere alternativas veganas e vegetarianas. A proposta é oferecer uma experiência acessível e democrática, sem abrir mão da qualidade.

Além da gastronomia, o Mané Mercado também promete trazer eventos culturais e musicais, transformando o espaço em um ponto de encontro para famílias, amigos e apreciadores de boa comida.

Segundo os responsáveis pelo projeto, a unidade do Águas Claras Shopping seguirá o modelo da casa original, com ambiente moderno, integrado e confortável. A ideia é que o local seja mais do que um centro de alimentação — mas também um espaço de convivência e lazer para quem vive na cidade ou visita a região.

Manobras perigosas

Vídeo mostra veículos em alta velocidade e “cavalos de pau” em plena via pública; Detran classifica ação como infração gravíssima

Moradores de Águas Claras registraram cenas preocupantes na noite da última quarta-feira (7), quando dois motoristas foram flagrados realizando manobras arriscadas nas proximidades de uma estação do Metrô. As imagens, feitas por moradores de um prédio da região, mostram veículos acelerando bruscamente, derrapando e circulando em alta velocidade — inclusive na contramão.

Segundo o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), as ações configuram infrações gravíssimas, passíveis de multa pesada, suspensão da carteira de habilitação e apreensão do veículo. Um dos carros, de cor vermelha, aparece no vídeo executando um "cavalos de pau" e contornando uma rotatória em alta velocidade. Na sequência, outro veículo branco repete a manobra, levantando poeira e chamando a atenção de quem passava.

RISCO À VIDA E DESRESPEITO AO ESPAÇO URBANO

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, o uso do veículo para exibição de manobras perigosas em via pública é crime previsto no artigo 175, pois coloca em ris-

co a integridade de pedestres, ciclistas e outros motoristas. A infração inclui atitudes como derrapagens, frenagens bruscas, fugas em contramão e arrancadas agressivas. Em casos mais graves, pode haver recolhimento da CNH e do próprio veículo.

O flagrante ocorre justamente durante o “Maio Amarelo”, campanha nacional de conscientização sobre segurança no trânsito. Só nos primeiros quatro meses de 2025, o Detran-DF já registrou 475 autuações por condução perigosa. Em todo o ano passado, foram 1.408 casos.

INVESTIGAÇÃO EM ANDAMENTO

A Polícia Civil do Distrito Federal ainda não confirmou se irá abrir inquérito para apurar o caso. A expectativa é que, com o vídeo em mãos, a corporação possa identificar os envolvidos e responsabilizá-los. A reportagem segue acompanhando o desdobramento.

Moradores da região relataram incômodo com o barulho e medo de acidentes. “É uma rua próxima ao metrô, por onde passam muitas famílias e ciclistas. Ver esse tipo de coisa é revoltante”, disse um dos vizinhos, que preferiu não se identificar.

Cartão Mobilidade cresce 30% e chega a 720 mil usuários

Modelo que permite integração ônibus/BRT/metrô representa 35% dos pagamentos de passagem

Desde a implantação do sistema 100% digital no transporte público coletivo do DF, em dezembro de 2024, foram emitidos 142.367 novos cartões Mobilidade, e o total de pessoas que utilizam o modelo para pagamento das passagens chegou a 719.624 em abril deste ano. De acordo com o sistema de bilhetagem da Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF), 35% dos acessos nos coletivos são feitos com o uso do Cartão Mobilidade.

Segundo o titular da Semob, Zeno Gonçalves, a quantidade de pessoas que utilizam o Cartão Mobilidade aumentou cerca de 30% em relação a junho de 2024, quando começaram a circular as linhas que operam com pagamento somente por meio digital. Atualmente, a procura pelo cartão segue em alta devido ao programa Vai de Graça.

“A demanda por transporte público coletivo no Distrito Federal vem crescendo a cada dia, passando da média de 1,3 milhão de acessos em dias úteis; e aos domingos, quando funciona o Vai de Graça, o movimento de passageiros cresceu cerca de 60% em relação aos fins de semana antes do programa”, detalha o gestor. “Com isso, a procura pelo Cartão Mobilidade também aumentou, e as pessoas estão usufruindo dos benefícios criados pelo GDF no setor de transporte.”

BENEFÍCIO DA INTEGRAÇÃO

O Cartão Mobilidade é um dos modelos que permite a integração, benefício em que o usuário pode acessar até três veículos (ônibus, BRT e metrô) no espaço de até três horas, pagando apenas uma tarifa de R\$ 5,50. O outro modelo que



permite integração é o Vale-Transporte, que representa 20% dos acessos.

Os cartões de gratuidade, que possuem limites diários de acessos, são o de Estudante (15% das viagens), Especial (6%) e Sênior (4%). O pagamento por meio de cartões bancários representa 8,5% dos acessos de passageiros. Os demais acessos são referentes aos dias do programa Vai de Graça, bilhetes avulsos e outros tipos de cartão, como da criança e funcional.

Ao todo, mais de 1,4 milhão de pessoas possuem cartões emitidos pelo GDF. Além dos 719.624 cartões Mobilidade, são 300.243 cartões de Passe Livre Estudantil, 232.995 de Vale-Transporte, 78.939 cartões Sênior, 65523 de PCD, e 9.301 de cartões Criança. De acordo com o BRB Mobilidade, cerca de 57% das recargas do Cartão Mobilidade são feitas por PIX. Os usuários podem contar também com 215 pontos de recarga e 70 locais de emissão do Cartão Mobilidade.

QUEIMÃO ELETRIZANTE

BALI | BYD

DOLPHIN MINI



ENTRADA DE R\$ 34.740,00
+47X
R\$ 1.950,00
+ PARCELA FINAL

Dolphin Mini 4 lugares 2024/2025 por apenas R\$ 118.800,00 a vista ou entrada de R\$ 34.740,00 + 47 parcelas de R\$ 1.950,00 + parcela final de R\$ 40.776,00. Condição sujeita a aprovação de crédito. Imagem meramente ilustrativa, condição válida até 31/01/2025.



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Aluno de 15 anos é internado após agressão dentro de escola

Jovem levou um soco durante aula e sofreu trauma no rim; agressor foi transferido e caso está sendo investigado

Um adolescente de 15 anos precisou ser internado na UTI de um hospital particular após ser agredido por um colega dentro da sala de aula no Colégio Objetivo, unidade de Águas Claras. O episódio ocorreu na última quarta-feira (7) durante a troca de professores e deixou a comunidade escolar em alerta quanto à segurança no ambiente educativo.

De acordo com a mãe da vítima, o jovem começou a sentir dores intensas no abdômen ainda na escola. Ao chegar em casa, percebeu sinais de sangue na urina. Levado ao hospital pelo padraço, o adolescente foi

submetido a exames que detectaram um trauma no rim, compatível com uma pancada. Ele segue internado para avaliação da evolução do quadro clínico, sem previsão de alta. A família teme que seja necessária uma cirurgia de alto risco, com possibilidade de comprometimento permanente do órgão.

“Meu filho me ligou com muita dor. Depois, percebemos o sangue na urina. É inaceitável que isso aconteça dentro da escola”, relatou a mãe, abalada com a situação. Ela preferiu não se identificar por questões de segurança.

Segundo informações repassadas pela família, a agressão

teria ocorrido após um desentendimento entre os alunos. O agressor, de 16 anos, desferiu um soco na região abdominal da vítima. O estudante ferido tentou esconder o ocorrido inicialmente, temendo represálias.

ENVOLVIMENTO EM OUTRO CASO GRAVE

A Polícia Civil confirmou que o estudante responsável pela agressão também foi apreendido por participação em um ato infracional análogo à tentativa de latrocínio, ocorrido no final de março. O crime, no entanto, não tem relação direta com a escola e envolveu



O Colégio Objetivo informou que tomou as medidas disciplinares cabíveis, incluindo a transferência do aluno responsável pela agressão

outros jovens que não fazem parte da instituição de ensino. Segundo a polícia, a vítima foi atacada com uma faca e teve o celular levado. O corte foi superficial e a pessoa sobreviveu.

A Vara da Infância e da Juventude solicitou a internação provisória do adolescente por 45 dias. A escola reforçou que os demais envolvidos nesse ou-

tro caso não têm qualquer vínculo com o Colégio Objetivo.

Diante do trauma vivido, a família do jovem agredido já decidiu transferi-lo de escola assim que ele se recuperar. “Ele está com medo, envergonhado e sem condições emocionais de voltar. Estamos até cogitando sair de Águas Claras”, afirma a mãe.

Justiça mantém prisão de ex-síndica acusada de desviar R\$ 350 mil

Daniele é investigada por furto, fraude e falsidade ideológica; liminar em habeas corpus foi negada

A Justiça do Distrito Federal negou o pedido de liminar em habeas corpus apresentado pela defesa de Daniele Nóbrega, ex-síndica do Residencial Monte Carlo, em Águas Claras. Ela está presa preventivamente desde 16 de abril, suspeita de ter desviado mais de R\$ 350 mil do caixa do condomínio. A decisão foi publicada em 25 de abril.

Daniele responde por suspeitas de furto qualificado,

fraude, abuso de confiança e falsidade ideológica. A defesa nega todas as acusações.

As investigações começaram há cerca de dois meses, após uma assembleia extraordinária na qual Daniele propôs uma taxa extra de R\$ 40 mil para um serviço conhecido como “bate-fofo”, etapa preparatória para a recuperação da fachada do prédio. A proposta levantou desconfiança entre os condôminos, que passaram a questionar

os gastos da administração.

Diante da resistência da síndica em apresentar documentos financeiros, moradores iniciaram uma apuração própria. Com acesso aos extratos e comprovantes, encontraram indícios de desvio de verbas para fins pessoais. Parte do dinheiro, segundo relatos, teria sido usado na montagem e manutenção de uma esmalteria em Ceilândia, cidade do Distrito Federal.

As despesas suspeitas estavam listadas nas prestações de contas com classificações genéricas como “manutenção” ou “outras despesas”, sem ligação direta com a rotina do prédio. Moradores reuniram notas fiscais, extratos bancários e registros contábeis como prova.

Além do prejuízo financeiro, os condôminos relataram abandono na manutenção do edifício, como extintores

vencidos e falhas em equipamentos de segurança contra incêndio.

Em nota, o advogado Eduardo Farias, que representa Daniele, afirmou que “os fatos imputados à cliente são falaciosos e desprovidos de fundamentos jurídicos”. Ele classificou a prisão como “completamente desnecessária” e disse confiar na concessão do habeas corpus quando o mérito do pedido for analisado.



Cartão Prato Cheio

**ALIMENTAÇÃO
GARANTIDA PARA
520 MIL PESSOAS,
AGORA POR
18 MESES.**



Maria Júlia e Dherick
BENEFICIADOS
COM O CARTÃO
PRATO CHEIO

520 mil PESSOAS CONTEMPLADAS

Criado por este GDF em 2020, o Cartão Prato Cheio acaba de ser ampliado. O período de duração do benefício passou de 9 para 18 meses, mais 30 mil famílias foram incluídas no Programa e agora são 130 mil atendidas.

**CARTÃO PRATO CHEIO.
ESTE GDF NÃO PARA.**



**PARA SABER MAIS,
ACESSE O QR CODE**



GDF



POR FLÁVIO RESENDE

INFORMAÇÃO ÀS CLARAS



AGENDA

Arraiá de Águas Claras volta ao estacionamento da Uniplan

Com a chegada de maio, o clima de festa junina já começa a tomar conta da cidade. E quem abre oficialmente a temporada de arraiás no Distrito Federal é o tradicional Arraiá de Águas Claras, nos dias 23 e 24 de maio, no estacionamento do Centro Universitário Uniplan. Este ano, o evento promete surpreender os visitantes com uma verdadeira imersão gastronômica, reunindo o melhor da culinária típica em um só lugar. “Queremos que o público viva uma experiência completa de São João, com pratos que aquecem o coração e remetem à infância, à tradição e à alegria dessa época do ano”, comenta Daniel Duarte, um dos organizadores da festa. Segundo ele, o foco deste ano está em valorizar os sabores brasileiros, com receitas que unem tradição, criatividade e muito afeto.

Entre os destaques gastronômicos do evento, o público poderá saborear delícias como as irresistíveis Pork Ribs do Santiago BBQ, e o clássico combo Frango com Fritas, além dos tradicionais espetinhos, galinhada, arroz carreteiro, carne de sol e pão com costela. Também não vão faltar as queridinhas da temporada: canjica, pamonha, milho verde, pastel, churros, batata chips e muito mais. O Arraiá ainda contará com doces e bebidas para completar a experiência: os deliciosos fondues, vinho quente, quentão, caldo de cana, além de café e chocolate quente da Cacau Show. E para quem aprecia uma boa bebida artesanal, os chopes especiais da Cruls Cervejaria também estarão disponíveis.



RECONHECIMENTO

Engenho Mulher 2025 no MAB

A edição 2025 do Prêmio Engenho Mulher – Reconhecimento a Quem nos Transforma acontece hoje, dia 12, no MAB (Museu de Arte de Brasília). Três vencedoras serão homenageadas, pelo trabalho que realizam em prol de avanços de cidadania. “O Prêmio Engenho Mulher distingue a presença feminina que lidera transformações em distintas áreas da sociedade brasileira, a partir de uma atuação focada no Distrito Federal”, explica a criadora e organizadora da premiação, a jornalista Kátia Cubel. As três vencedoras são escolhidas por um júri de sete mulheres jornalistas. Os nomes agraciados serão conhecidos apenas na oportunidade.

DIREITOS HUMANOS

Pessoas indígenas LGBTQIA+: desafios e resiliência

No próximo dia 13 de maio as embaixadas da Colômbia e da Espanha no Brasil organizarão uma mesa redonda em celebração ao Dia Internacional Contra a Homofobia, a Bifobia e a Transfobia (IDAHOBIT). O evento, que ocorrerá na Embaixada da Espanha em Brasília, reunirá representantes de diversas instituições e da sociedade civil para discutir a situação dos direitos LGBTQIA+ no Brasil, com foco especial nas pessoas indígenas LGBTQIA+. A Colômbia e a Espanha assumiram a copresidência da Coalizão pela Igualdade de Direitos (ERC) para o biênio 2025-2026 na última conferência ministerial da ERC, realizada em Berlim em dezembro de 2024. A ERC é um órgão intergovernamental fundado em 2016 na Conferência Mundial sobre Direitos Humanos LGBTI de Montevidéu, com 45 Estados membros, e tem como objetivo proteger os direitos humanos das pessoas lésbicas, gays, trans, bissexuais e intersexuais, bem como promover o desenvolvimento inclusivo. Mais informação: <https://equalrightscoalition.org/>

ATIVIDADE FÍSICA

Corrida 21k movimentada cidade no dia 25

No dia 25 de maio, domingo, a partir das 6h, acontecerá a Corrida 21K, no Parque Dona Sarah Kubitschek. Ao todo, serão três tipos de distâncias: 21km, 10km e 5km. O evento oferece uma experiência única de saúde e bem-estar em um ambiente, que é a cara de Brasília. Com percursos para diferentes níveis de corredores, o evento é ideal para quem deseja melhorar o condicionamento físico, desafiar-se e desfrutar do ar puro do parque. Além das ações sociais de doação de sangue, doação de cesta básica, a corrida contará com inscrição gratuita para o circuito infantil, ação de Lixo Zero, doação de inscrições para instituições de atendimento aos vulneráveis, ação de plantio de mudas no Parque da Cidade, palestras de conscientização e cuidado com a natureza, comunidade em prol do lixo zero com oficinas temáticas, entre outras ações. Inscrições: www.21kparque.com.br



Do primeiro a habite-se em Maio de 1996 e os primeiros edifícios erguidos pela CONBRAL

PARABÉNS ÁGUAS CLARAS!

Participar do desenvolvimento de Águas Claras é mais que construir lares, é proporcionar a busca por um futuro melhor!



Rodrigo Muniz Residencial
QS 03- Rua 430 - Habite-se de
Abril de 2025

VENDAS AQUI
☎ 3963-2370

